

# Fauna



## Fauna da Reserva Natural do Estuário do Sado.



Roazes-covineiro *Tursiops truncatus* no estuário do Sado (© Cristina Girão Vieira).

Na Reserva Natural do Estuário do Sado (RNES) estão registadas 261 espécies de vertebrados, das quais 8 são anfíbios, 11 são répteis, 211 são aves e 31 são mamíferos. Na RNES, cerca de 9.500 ha são constituídos por zonas húmidas marginais convertidas para a salinicultura, para piscicultura e para a orizicultura, por áreas terrestres e pequenos cursos de água doce.

A zona estuarina do Sado constitui, na prática, um verdadeiro "viveiro" ou zona de crescimento para inúmeras espécies de peixes, tendo sido já identificadas 100 espécies, e de moluscos, com grande interesse biológico e comercial. Face à sua riqueza biológica o estuário do Sado constitui ainda uma região de grande importância para o **roaz-covineiro** *Tursiops truncatus* também conhecido localmente por "golfinho do Sado", onde se regista uma comunidade de cerca de 27 animais.

- Saiba mais sobre os **roazes do Sado**
- Encontrou um golfinho ou outro mamífero marinho arrojado na costa? **O que fazer?**
- **Código de conduta para observar golfinhos**

É, no entanto, pela importância que tem para as aves aquáticas que a Reserva goza de estatutos internacionais de proteção, nomeadamente de zona de proteção especial, ao abrigo da Diretiva 79/409/CEE (revogada pela Diretiva 2009/147/CE - Diretiva Aves), de Área Importante para as Aves Europeias, designação da Comissão Europeia, e de Sítio Ramsar, ao abrigo da **Convenção de Ramsar**, e a classificação de Biótopo CORINE C14100013, ao abrigo do programa CORINE 857338/CEE.



Pata-real *Anas platyrhynchos* seguida pelas crias e um casal de pato-trombeteiro *Anas clypeata* em plumagem nupcial, com a fêmea atrás (© Cristina Girão Vieira).

O estuário do Sado encontra-se entre as três principais zonas húmidas portuguesas com importância para as aves aquáticas, Anatídeos, Galeirões e Limícolas, tendo-se mesmo verificado na última década um gradual crescimento da comunidade destas aves. Podemos destacar as populações de merganso-de-poupa *Mergus serrator*, de pato-trombeteiro *Anas clypeata*, de pato-real *Anas platyrhynchos*, de galeirão *Fulica atra*, de ostraceiro *Haematopus ostralegus*, de alfaiate *Recurvirostra avosetta*, de pernilongo *Himantopus himantopus*, de tarambola-cinzenta *Pluvialis squatarola*, de maçarico-real *Numenius arquata*, de rola-do-mar *Arenaria interpres* e de pilrito-comum ou de peito-preto *Calidris alpina*.



Rola-do-mar *Arenaria interpres* e pilrito-comum ou de peito-preto *Calidris alpina* em plumagem nupcial. (© Cristina Girão Vieira).

Relativamente a outras espécies há a considerar as expressivas populações de corvo-marinho-de-faces-brancas *Phalacrocorax carbo* durante o período da invernada, de tartaranhão-ruivo-dos-pauis ou águia-sapeira *Circus aeruginosus* durante o mesmo período e nidificação, de flamingo *Phoenicopterus roseus* durante a invernada, de garça-boieira *Bubulcus ibis*, de garça-branca *Egretta garzetta* e de garça-real *Ardea cinerea*.



Maçarico-galego *Numenius phaeopus*, uma das maiores limícolas do nosso país, e macho de tartaranhão-ruivo-dos-pauis *Circus aeruginosus* (© Cristina Girão Vieira)

Na Reserva, e no que diz respeito aos mamíferos, podemos encontrar a **lontra** *Lutra lutra*, o morcego-negro *Barbastella barbastellus*, o rato-de-cabrera *Microtus cabreræ*, o gato-bravo *Felis silvestris*, o toirão *Mustela putorius*, o sacarrabos *Herpestes ichneumeon*, a geneta *Genetta genetta*, o texugo *Meles meles* e a raposa *Vulpes vulpes*, entre outros.

Dos anfíbios e répteis há a destacar, o **cágado-mediterrânico** *Mauremys leprosa*, a **cobra-de-água-viperina** *Natrix maura*, a **cobra-de-água-de-colar** *Natrix natrix*, a **rã-de-focinho pontiagudo** *Discoglossus galganoi*, o **sapo** *Bufo bufo*, o **sapo-corredor** *Bufo calamita*, o **tritão-marmoreado** *Triturus marmoratus* e a **rela** *Hyla arborea*, entre outros.

O estuário do Sado é o segundo maior estuário português e um dos maiores da Europa. Os trabalhos sobre a ictiofauna deste sistema estuarino são essencialmente devidos a Sobral (1981), Amorim (1982) e Lopes da Cunha (1994), tendo sido inventariadas cerca de 100 espécies de peixes.

Para além da riqueza específica, o Estuário do Sado apresenta ainda particularidades interessantes, nomeadamente, a grande diversidade de habitats que engloba (e.g. zonas de macrófitas marinhas, ostras, plataformas intertidais de vasa), as características predominantemente marinhas, que se fazem sentir numa grande parte da sua área, e a sua localização geográfica, permitindo que ocorram, simultaneamente, espécies com afinidades Norte-Atlânticas e espécies da região Mediterrânica.